

PSICOLOGIA INFANTIL NO AMBIENTE ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E A APRENDIZAGEM

CHILD PSYCHOLOGY IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: CONTRIBUTIONS TO
EMOTIONAL DEVELOPMENT AND LEARNING

PSICOLOGÍA INFANTIL EN EL ENTORNO ESCOLAR: APORTES AL
DESARROLLO EMOCIONAL Y AL APRENDIZAJE

Thais Lima Farah¹

DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4644

Recibido: 16/01/2026 | Aceptado: 10/02/2026 | Publicación en línea: 18/02/2026.

RESUMO

A psicologia infantil no ambiente escolar desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral das crianças, considerando aspectos emocionais, comportamentais, sociais e cognitivos que interferem diretamente no processo de aprendizagem. O espaço escolar constitui-se como um importante contexto de socialização, no qual a criança vivencia desafios, constrói vínculos e desenvolve habilidades essenciais para sua formação pessoal e acadêmica. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da atuação da psicologia infantil no contexto escolar, especialmente na identificação e intervenção de dificuldades emocionais e comportamentais que podem impactar o rendimento escolar. A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura, baseada na análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados, prioritariamente, nos últimos dez anos. Os resultados da revisão indicam que a atuação do psicólogo escolar contribui para a mediação de conflitos, o fortalecimento das relações interpessoais, o apoio aos professores e a aproximação entre família e escola, favorecendo um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo. Conclui-se que a inserção da psicologia infantil nas instituições de ensino é essencial para a promoção da saúde mental das crianças, para a prevenção de dificuldades no processo educativo e para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas, reforçando a necessidade de políticas públicas que garantam a presença contínua desse profissional no ambiente escolar.

Palavras-chave: Psicologia Infantil. Ambiente Escolar. Desenvolvimento Emocional. Aprendizagem. Psicologia Escolar.

ABSTRACT

Child psychology in the school environment plays a fundamental role in promoting the integral development of children by addressing emotional, behavioral, social, and cognitive aspects that directly influence the learning process. The school environment is an important space for socialization, where children face challenges, build relationships, and develop essential skills for

¹ Graduada em Psicologia pela Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
E-mail: thais_farah@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4166-4383>

their personal and academic growth. Therefore, this article aims to analyze the importance of child psychology in the school context, especially in the identification and intervention of emotional and behavioral difficulties that may affect academic performance. The methodology adopted is a literature review based on the analysis of scientific articles, books, and official documents published mainly over the last ten years. The findings indicate that the work of school psychologists contributes to conflict mediation, strengthening interpersonal relationships, supporting teachers, and fostering closer collaboration between families and schools, thus promoting a more welcoming and inclusive educational environment. It is concluded that the integration of child psychology into educational institutions is essential for promoting children's mental health, preventing learning difficulties, and developing more humanized pedagogical practices, highlighting the need for public policies that ensure the continuous presence of psychology professionals in schools. It is recommended that the abstract contain between 150 and 250 words to ensure the necessary precision and conciseness.

Keywords: Child Psychology. School Environment. Emotional Development. Learning. School Psychology.

RESUMEN

La psicología infantil en el entorno escolar desempeña un papel fundamental en la promoción del desarrollo integral de los niños, al considerar aspectos emocionales, conductuales, sociales y cognitivos que influyen directamente en el proceso de aprendizaje. El contexto escolar constituye un espacio relevante de socialización, donde los niños enfrentan desafíos, establecen vínculos y desarrollan habilidades esenciales para su formación personal y académica. En este sentido, el objetivo de este artículo es analizar la importancia de la psicología infantil en el ámbito escolar, especialmente en la identificación e intervención de dificultades emocionales y conductuales que pueden afectar el rendimiento académico. La metodología utilizada consiste en una revisión de la literatura basada en el análisis de artículos científicos, libros y documentos oficiales publicados principalmente en los últimos diez años. Los resultados evidencian que la actuación del psicólogo escolar favorece la mediación de conflictos, el fortalecimiento de las relaciones interpersonales, el apoyo a los docentes y el acercamiento entre la familia y la escuela, promoviendo un entorno educativo más acogedor e inclusivo. Se concluye que la inserción de la psicología infantil en las instituciones educativas es esencial para la promoción de la salud mental infantil, la prevención de dificultades en el aprendizaje y la construcción de prácticas pedagógicas más humanizadas.

Palabras clave: Psicología Infantil. Entorno Escolar. Desarrollo Emocional. Aprendizaje. Psicología Escolar.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A infância constitui uma etapa decisiva do desenvolvimento humano, marcada por profundas transformações nos âmbitos físico, emocional, cognitivo e social. Nesse período, a criança constrói sua identidade, desenvolve habilidades socioemocionais e estabelece as bases para a aprendizagem e para a convivência em sociedade. O ambiente escolar, por sua vez, configura-se como um dos principais espaços de socialização fora do núcleo familiar, exercendo influência significativa na formação integral da criança e no seu processo educativo.

Nesse contexto, a psicologia infantil destaca-se como uma área fundamental para a compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o desenvolvimento infantil no ambiente escolar. A presença de um olhar psicológico permite compreender que as dificuldades de aprendizagem nem sempre estão relacionadas apenas a fatores cognitivos, mas podem estar associadas a questões emocionais, comportamentais e sociais, como ansiedade, baixa autoestima, dificuldades de socialização, agressividade e problemas de atenção. Esses fatores, quando não identificados e acompanhados adequadamente, podem comprometer o desempenho acadêmico e o bem-estar da criança.

A atuação do psicólogo escolar possibilita a identificação precoce dessas dificuldades, contribuindo para intervenções mais eficazes e preventivas. Ao trabalhar de forma integrada com professores, gestores e famílias, esse profissional auxilia na construção de práticas pedagógicas mais sensíveis às necessidades dos alunos, favorecendo um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e humanizado. Além disso, a psicologia infantil contribui para a mediação de conflitos, para o fortalecimento das relações interpessoais e para o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais ao processo de aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se à relação entre família e escola, considerada um elemento central para o desenvolvimento saudável da criança. A psicologia infantil atua como mediadora desse vínculo, promovendo espaços de diálogo, orientação e escuta, de modo a alinhar expectativas e estratégias educativas. Essa articulação favorece a criação de uma rede de apoio que possibilita à criança sentir-se segura e amparada em seu percurso escolar, fortalecendo sua autonomia, confiança e capacidade de enfrentamento dos desafios cotidianos.

Historicamente, a psicologia escolar passou por importantes transformações, deixando de ter um caráter predominantemente avaliativo e classificatório para assumir uma perspectiva preventiva, interventiva e promotora de saúde mental. Atualmente, compreende-se que o sucesso

escolar está diretamente relacionado ao equilíbrio emocional e ao bem-estar psicológico dos alunos, sendo imprescindível considerar o estudante em sua totalidade, respeitando suas singularidades e contextos socioculturais.

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da psicologia infantil no ambiente escolar, destacando suas contribuições para a identificação e intervenção em dificuldades emocionais e comportamentais, bem como para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e para a construção de práticas educativas mais inclusivas e humanizadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Psicologia Infantil no Contexto Escolar

A psicologia infantil no ambiente escolar constitui um campo de atuação essencial para a compreensão do desenvolvimento humano em sua totalidade. A escola é um espaço onde a criança não apenas adquire conhecimentos acadêmicos, mas também constrói relações sociais, desenvolve habilidades emocionais e aprende a lidar com regras, limites e frustrações. Nesse sentido, compreender os aspectos psicológicos que permeiam o cotidiano escolar é fundamental para promover uma educação mais inclusiva e eficaz.

A presença do psicólogo escolar possibilita um olhar ampliado sobre o processo de aprendizagem, considerando que dificuldades escolares podem estar relacionadas a fatores emocionais e comportamentais. Questões como ansiedade, insegurança, dificuldades de socialização e alterações no comportamento podem interferir diretamente no desempenho acadêmico da criança. De acordo com Nunes, Oliveira e Melo (2019), a atuação da psicologia escolar contribui para a identificação dessas demandas, auxiliando na construção de estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades dos alunos.

Além disso, a psicologia infantil no contexto escolar assume um papel preventivo, ao atuar antes que as dificuldades se agravem. Essa perspectiva preventiva favorece a promoção da saúde mental e contribui para a criação de ambientes escolares mais acolhedores, nos quais a criança se sente segura para expressar sentimentos e vivenciar o processo de aprendizagem de forma mais significativa (Ronchi; Iglesias; Avellar, 2018).

A Atuação do Psicólogo Escolar no Desenvolvimento Infantil

O psicólogo escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. Sua atuação vai além do atendimento individualizado, abrangendo ações voltadas para o coletivo escolar, como orientação aos professores, apoio às famílias e participação na elaboração de projetos pedagógicos. Essa atuação integrada fortalece o processo educativo e contribui para o desenvolvimento integral dos alunos.

Entre as atribuições do psicólogo escolar está a observação do comportamento das crianças no contexto da sala de aula, possibilitando a identificação de sinais que indiquem dificuldades emocionais ou comportamentais. Mudanças no rendimento escolar, isolamento, agressividade ou dificuldades de concentração podem ser indicativos de que a criança necessita de acompanhamento psicológico. Segundo Da Costa *et al.* (2019), a intervenção precoce é fundamental para evitar prejuízos maiores no desenvolvimento e na aprendizagem.

O acompanhamento psicológico favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, autorregulação emocional e habilidades sociais. Essas competências são essenciais para a convivência escolar e para a formação de indivíduos mais conscientes e equilibrados. Ao trabalhar essas dimensões, o psicólogo escolar contribui para que a criança se reconheça como sujeito ativo em seu processo de aprendizagem (Santos *et al.*, 2018).

As práticas desenvolvidas pelo psicólogo escolar podem incluir rodas de conversa, atividades socioeducativas, orientações individuais e coletivas, além de momentos de escuta e acolhimento. Essas ações devem ser adaptadas à realidade de cada instituição de ensino, respeitando o contexto sociocultural dos alunos e promovendo o desenvolvimento integral da criança (Schmengler *et al.*, 2022).

Identificação e Intervenção em Dificuldades Emocionais e Comportamentais

No ambiente escolar, muitas dificuldades emocionais e comportamentais manifestam-se por meio do comportamento da criança. Ansiedade, retraimento, agressividade, dificuldades de atenção e problemas de relacionamento podem sinalizar situações de sofrimento psíquico. Nesse cenário, a atuação da psicologia infantil é essencial para identificar precocemente essas manifestações e promover intervenções adequadas.

Transtornos como ansiedade infantil, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

(TDAH) e dificuldades de socialização podem impactar significativamente o processo de aprendizagem. Além disso, situações de bullying e conflitos interpessoais podem agravar o sofrimento emocional das crianças, comprometendo sua autoestima e seu desempenho escolar. Conforme Ferreira, Rodrigues e Cunha (2024), o suporte psicológico no ambiente escolar é fundamental para minimizar esses impactos e promover o bem-estar dos alunos.

As estratégias de intervenção adotadas pelo psicólogo escolar variam de acordo com as necessidades identificadas, podendo incluir atendimentos breves, observações em sala de aula, atividades socioemocionais e encaminhamentos para outros profissionais, quando necessário. O trabalho conjunto com professores e famílias é indispensável para que as intervenções sejam eficazes e respeitem a individualidade da criança (Da Silva; Aquino, 2023).

O acolhimento emocional oferecido pelo psicólogo escolar contribui para que a criança se sinta segura e compreendida. Um ambiente escolar que valoriza o cuidado emocional favorece não apenas a aprendizagem, mas também o desenvolvimento saudável das relações interpessoais e da autonomia infantil (Dias *et al.*, 2023).

A Relação Família–Escola e o Papel da Psicologia Infantil

A relação entre família e escola é um fator determinante para o desenvolvimento saudável da criança. Quando esses dois contextos atuam de forma articulada, os benefícios refletem-se diretamente no comportamento, na aprendizagem e no bem-estar emocional dos alunos. A psicologia infantil desempenha um papel fundamental nessa articulação, atuando como mediadora entre a família e a instituição escolar.

A comunicação empática e constante entre escola e família fortalece o vínculo de confiança e favorece a participação dos responsáveis no processo educativo. O psicólogo escolar contribui para esse diálogo, promovendo espaços de escuta, orientação e esclarecimento de dúvidas, o que possibilita um alinhamento de expectativas e estratégias educativas (Pinto, 2022).

Muitas instituições de ensino enfrentam desafios para envolver as famílias de maneira contínua. Diante disso, o psicólogo infantil pode desenvolver ações que incentivem essa participação, respeitando a realidade de cada família. Projetos como rodas de conversa, palestras e atendimentos individuais contribuem para o fortalecimento dessa parceria e para a construção de uma rede de apoio em torno da criança (Fantinato; Macedo, 2020).

Dessa forma, a psicologia infantil no ambiente escolar vai além da intervenção individual,

promovendo a integração entre os diversos atores envolvidos no desenvolvimento da criança. Ao fortalecer a relação família–escola, contribui-se para a construção de um ambiente educativo mais acolhedor, cooperativo e comprometido com a formação integral dos alunos.

METODOLOGIA

O presente artigo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura. Esse tipo de abordagem permite a análise e a interpretação de produções científicas já existentes, possibilitando a compreensão aprofundada sobre a importância da psicologia infantil no ambiente escolar e suas contribuições para o desenvolvimento emocional e educacional das crianças.

A coleta de dados foi realizada a partir da seleção de artigos científicos, livros e documentos oficiais que abordam a atuação da psicologia infantil e escolar no contexto educacional. As buscas foram efetuadas em bases de dados acadêmicas e repositórios científicos amplamente utilizados na área da educação e da psicologia, priorizando publicações dos últimos dez anos, com o objetivo de garantir a atualização e a relevância das informações analisadas.

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos que tratassem da psicologia infantil no ambiente escolar, da atuação do psicólogo escolar, das dificuldades emocionais e comportamentais na infância e da relação entre família e escola. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com a temática proposta ou que não atendiam aos critérios de qualidade científica e pertinência ao objetivo do estudo.

A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa dos materiais selecionados. Esse processo possibilitou a organização dos conteúdos em categorias temáticas, favorecendo a discussão dos principais conceitos, práticas e contribuições da psicologia infantil no contexto escolar. A partir dessa análise, buscou-se estabelecer relações entre os diferentes estudos, identificando convergências e contribuições relevantes para a compreensão do tema.

Por se tratar de uma pesquisa baseada exclusivamente em fontes bibliográficas, não houve envolvimento direto de participantes, o que dispensa a submissão a comitê de ética em pesquisa, conforme as diretrizes vigentes. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos relacionados ao uso adequado das fontes, com a devida citação dos autores consultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura revisada evidencia que a psicologia infantil no ambiente escolar exerce um papel central na promoção do desenvolvimento integral das crianças, especialmente no que se refere aos aspectos emocionais, comportamentais e sociais que influenciam diretamente o processo de aprendizagem. Os estudos analisados apontam que a presença do psicólogo escolar contribui para a construção de um ambiente educativo mais acolhedor, capaz de reconhecer e atender às demandas emocionais dos alunos de forma preventiva e interventiva.

Os resultados demonstram que dificuldades de aprendizagem frequentemente estão associadas a fatores emocionais e comportamentais, e não apenas a limitações cognitivas. Autores como Ronchi, Iglesias e Avellar (2018) e Nunes, Oliveira e Melo (2019) destacam que sentimentos de ansiedade, insegurança, baixa autoestima e dificuldades de socialização podem comprometer significativamente o rendimento escolar das crianças. Nesse sentido, a atuação do psicólogo escolar possibilita a identificação precoce desses fatores, favorecendo intervenções mais eficazes e evitando o agravamento de quadros emocionais.

Outro aspecto recorrente nos estudos analisados refere-se à importância das ações preventivas desenvolvidas no contexto escolar. A literatura aponta que práticas como rodas de conversa, atividades socioemocionais e espaços de escuta contribuem para o fortalecimento da saúde mental das crianças, além de favorecerem o desenvolvimento de habilidades como empatia, autorregulação emocional e resolução de conflitos (Santos *et al.*, 2018; Schmengler *et al.*, 2022). Essas habilidades são consideradas fundamentais não apenas para a convivência escolar, mas também para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados para os desafios da vida em sociedade.

No que diz respeito às intervenções em dificuldades emocionais e comportamentais, os resultados indicam que o trabalho do psicólogo escolar deve ocorrer de forma integrada com professores e equipe pedagógica. Estudos ressaltam que a orientação aos docentes sobre manejo de comportamento e compreensão das singularidades dos alunos contribui para práticas pedagógicas mais inclusivas e humanizadas (Da Costa *et al.*, 2019). Essa atuação conjunta favorece a criação de estratégias que respeitam o ritmo e as necessidades individuais das crianças, promovendo um processo de aprendizagem mais significativo.

A literatura também evidencia que situações como bullying, conflitos interpessoais e dificuldades de convivência são desafios frequentes no ambiente escolar e podem gerar impactos

negativos duradouros na saúde emocional das crianças. Conforme apontam Ferreira, Rodrigues e Cunha (2024), a presença do psicólogo escolar é fundamental para mediar conflitos, promover a cultura do respeito e desenvolver ações de prevenção à violência escolar. Essas intervenções contribuem para a construção de um clima escolar mais seguro e propício ao aprendizado.

Outro resultado relevante identificado nos estudos refere-se à relação entre família e escola. A literatura aponta que a participação ativa da família no processo educativo está diretamente associada a melhores resultados acadêmicos e emocionais. No entanto, muitos estudos destacam a dificuldade de estabelecer uma comunicação efetiva entre esses dois contextos. Nesse cenário, o psicólogo infantil atua como mediador, promovendo espaços de diálogo, orientação e escuta, fortalecendo o vínculo entre os responsáveis e a instituição escolar (Pinto, 2022; Fantinato; Macedo, 2020).

A análise dos estudos também revela que a atuação da psicologia infantil no ambiente escolar contribui para a ressignificação do papel da escola, que passa a ser compreendida não apenas como um espaço de transmissão de conhecimento, mas também como um local de cuidado, acolhimento e promoção da saúde mental. Dias *et al.* (2023) ressaltam que crianças emocionalmente seguras apresentam maior capacidade de concentração, melhor desempenho acadêmico e relações interpessoais mais saudáveis, evidenciando a relação direta entre bem-estar emocional e aprendizagem.

Apesar dos avanços identificados na literatura, os estudos também apontam desafios importantes para a efetivação da psicologia escolar nas instituições de ensino. A escassez de profissionais, a sobrecarga de trabalho e a ausência de políticas públicas consistentes são apontadas como entraves para a consolidação dessa atuação de forma contínua e sistemática (Nunes; Oliveira; Melo, 2019). Esses fatores limitam o alcance das ações psicológicas e reforçam a necessidade de investimentos na área.

Dessa forma, os resultados e discussões apresentados evidenciam que a psicologia infantil no ambiente escolar desempenha um papel estratégico na promoção de uma educação mais inclusiva, humanizada e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças. A literatura revisada converge ao destacar que a presença do psicólogo escolar fortalece as práticas pedagógicas, amplia a rede de apoio aos alunos e contribui para a construção de ambientes escolares mais equilibrados e saudáveis, reafirmando a relevância desse profissional no contexto educacional contemporâneo., diferenças e implicações para a teoria e prática.

Além disso, são discutidas as limitações do estudo e possíveis direções para pesquisas futuras. É fundamental que tanto os resultados quanto a discussão sejam fundamentados em evidências sólidas e que contribuam significativamente para o avanço do conhecimento sobre o tema abordado.

CONCLUSÃO

A psicologia infantil no ambiente escolar se configura como um campo essencial para a promoção do desenvolvimento integral das crianças, abordando de maneira holística as questões emocionais, comportamentais, sociais e cognitivas que impactam diretamente no processo de aprendizagem. A revisão da literatura realizada neste estudo evidenciou que a atuação do psicólogo escolar é fundamental para a identificação precoce de dificuldades emocionais e comportamentais, contribuindo para a implementação de intervenções preventivas e eficazes que favorecem o bem-estar dos alunos e, conseqüentemente, seu desempenho acadêmico.

Os resultados indicaram que a psicologia infantil não apenas atua de forma reativa, atendendo crianças que apresentam dificuldades já estabelecidas, mas também desempenha um papel preventivo, criando estratégias que favorecem a saúde mental e a construção de competências socioemocionais essenciais para o desenvolvimento educacional. O psicólogo escolar contribui para a criação de um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, no qual as crianças podem se sentir seguras para expressar suas emoções, resolver conflitos e enfrentar desafios de forma saudável.

Além disso, a integração da psicologia escolar com a prática pedagógica mostrou-se indispensável para a construção de práticas educacionais mais sensíveis às necessidades individuais dos alunos. A atuação conjunta entre psicólogos, professores e famílias permite uma abordagem mais completa e eficaz para o desenvolvimento da criança, favorecendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento emocional e social.

A relação entre família e escola também se revelou um fator central para o sucesso da psicologia infantil no contexto escolar. O psicólogo escolar, ao atuar como mediador entre esses dois espaços, fortalece os vínculos familiares, promove uma maior participação dos responsáveis no processo educativo e cria uma rede de apoio sólida para as crianças.

Entretanto, os estudos revisados também apontaram desafios significativos para a consolidação da psicologia infantil nas escolas, como a escassez de profissionais, a sobrecarga de

trabalho e a falta de políticas públicas consistentes que garantam a presença contínua desses profissionais nas instituições de ensino. Essas dificuldades limitam o alcance das intervenções e reforçam a necessidade de maior investimento na formação e na contratação de psicólogos escolares, além de políticas públicas que incentivem sua atuação.

Em suma, a psicologia infantil desempenha um papel estratégico no fortalecimento do ambiente escolar e no desenvolvimento integral das crianças. Investir na psicologia escolar é, portanto, investir na qualidade da educação, na promoção da saúde mental dos alunos e na construção de práticas pedagógicas mais humanas e inclusivas. Para que esse potencial seja plenamente alcançado, é fundamental que haja um comprometimento das instituições educacionais, das famílias e do poder público em garantir a presença contínua e eficaz do psicólogo nas escolas, assegurando que as crianças recebam o apoio emocional e educativo necessário para seu pleno desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Jéssica Andrade de; AQUINO, Fabíola de Sousa Braz. **Psicologia escolar e relação família-escola: um levantamento da literatura**. Psico-USF, v. 23, n. 2, p. 307-318, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/JcrPZFsFbGymphzJ59tbHTF/> . Acesso em: 12 maio 2025.

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; MENDONÇA, A. B. **Atividade de estudo como conceito central para a psicologia escolar**. Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, v. 6, 2022. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/64391> . Acesso em: 17 maio 2025.

CHAVES, Jéssica Regina; SILVA, Priscila Ferreira da; CAVALCANTE, Ana Célia Sousa. **“Na essência somos iguais, na diferença nos respeitamos”**: estágio em psicologia escolar. Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, p. 643-645, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/WyNTxWs9hGrkr73wZYJ9b9M/> . Acesso em: 11 maio 2025.

DA COSTA, Adinete Sousa Mezzalira. **O psicólogo escolar na educação infantil: uma proposta de intervenção psicossocial**. Revista de Psicologia da IMED, v. 11, n. 1, p. 233-247, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6996072> . Acesso em: 30 abr. 2025.

DA SILVA, Glaydson Élder Freitas Santana; AQUINO, Fabíola de Sousa Braz. **Atuação de psicólogos escolares na educação básica: um levantamento nacional e internacional da literatura**. Perspectiva, v. 41, n. 2, p. 1-22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8709> . Acesso em: 16 maio 2025.

DIAS, Ana Lívia. **Entre o aprendizado e o suporte emocional: o papel do psicólogo na educação básica**. Bioethics Archives, Management and Health, v. 3, n. 1, p. 40-48, 2023.

Disponível em: <https://biamah.com.br/index.php/biomah/article/view/79> . Acesso em: 17 maio 2025.

DOS SANTOS, Jandira Dantas; BOMFIM, Liliane Amburgo; DA COSTA NASCIMENTO, Rosa Gabriel. **O psicólogo escolar e educacional: atuação e prática no fortalecimento da educação.** Revista Contemporânea, v. 5, n. 3, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/7711> . Acesso em: 22 maio 2025.

FANTINATO, Fernanda Golghetto; MACEDO, Rosa Maria Stefanini de. **A relação família-escola: um olhar sistêmico sobre a queixa escolar.** São Paulo: Appris, 2020.

FERREIRA, Lays Botelho Margarejo; RODRIGUES, Katia Vaz; CUNHA, Fátima Cristina Duarte Ferreira. **Desafios na identificação e diagnóstico do TDAH em crianças: papel da escola e da família.** Revista Diálogos Interdisciplinares, v. 4, n. 16, p. 831-847, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deaint/article/view/22426> . Acesso em: 30 abr. 2025.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; OLIVEIRA, Artur Bruno Fonseca de; MELO, Aline Guilherme de. **Psicologia escolar na escola pública: desafios para a formação do psicólogo.** Psicologia da Educação, n. 48, p. 3-11, 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2175-35202019000100002> . Acesso em: 11 maio 2025.

PINTO, Alex Barbosa Abreu. **A relação família-escola nas publicações da ABRAPEE: estado do conhecimento.** Revista Psicopedagogia, v. 39, n. 120, p. 458-472, 2022. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862022000300015> . Acesso em: 20 maio 2025.

RONCHI, Juliana Peterle; IGLESIAS, Alexandra; AVELLAR, Luziane Zacché. **Interface entre educação e saúde: revisão sobre o psicólogo na escola.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, p. 613-620, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/LHPHY9dpYXhrCn6PvWHdnFB/> . Acesso em: 8 maio 2025.

SANTOS, Graciele Malheiro dos. **Atuação e práticas na psicologia escolar no Brasil: revisão sistemática em periódicos.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, n. 3, p. 583-591, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/HhSsGmfsbxKtK5pDbKNYjTj/> . Acesso em: 14 maio 2025.

SCHMENGLER, Angélica Regina. **Atuação do psicólogo escolar na educação inclusiva.** Educação: Teoria e Prática, v. 32, n. 65, 2022. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-81062022000100218> . Acesso em: 15 maio 2025.

TESSARO, Fernanda; LAMPERT, Claudia Daiane Trentin. **Desenvolvimento da inteligência emocional na escola: relato de experiência.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 23, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/QnPKnNMFJGW6N9jkt89TRM/> . Acesso em: 8 maio 2025.